



## PLANO DE ENSINO: ESTÁGIO II

### 1. IDENTIFICAÇÃO (UFES)

Curso: **Licenciatura em Filosofia**

Professor: **Evandro Bilibio**

Turma/ano: **Noturno/2015**

Fase/Semestre: **6ª fase/6º semestre**

Carga horária: **126h**

Dimensão de formação: **Domínio Específico**

Atendimento ao aluno: **segundas-feiras – 19h às 20h**

### 2. OBJETIVO DO CURSO

#### EMENTA

Caracterização da escola. Caracterização da área de Filosofia no currículo da Escola. Entrevista com professores de Filosofia, Coordenação pedagógica, Orientação educacional, Direção e outros setores da escola para coleta de dados relevantes para o desenvolvimento do estágio. Observação de aulas de Filosofia no Ensino Médio. Elaboração de relatório, considerando os pressupostos teóricos de Educação e de Filosofia relacionados com os aspectos acima. Elaboração do Projeto de Estágio.

#### JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

Desde a década de 40 o binômio ensino-aprendizagem aprendizagem transformou-se para muitos pensadores no foco das atenções. Os motivos e motivações que podem ser aduzidas são muitas. Contudo, julga-se à base dessas a ideia da existência de uma crise na educação exemplificável, à princípio, pelos índices, sempre crescentes, de evasão escolar e problemas sociais. Assim, imagina-se que a solução (possível) seja exatamente trabalhar aquele binômio antes mencionado. De tal forma a possibilitar uma melhor formação dos professores (agora, profissionais da educação) inserindo-os e os informando a respeito dos problemas educacionais, discutindo novas técnicas, novos métodos, etc. É dentro desse contexto que pertence e justifica-se a existência de tal disciplina.

### 3. OBJETIVOS:

#### 3.1. GERAL:

Investigação acerca dos pressupostos necessários e procedimentos adequados para a prática de ensino-aprendizagem no cotidiano escolar.

#### 3.2. ESPECIFICOS:

- a) Esclarecer a ideia de crise na educação
- b) Buscar um conceito ou ideia satisfatória para compreender o que é a filosofia e o seu fazer específico.
- c) Discutir sobre a possibilidade da existência de um método e sua tarefa no ensino de Filosofia.





#### 4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENC.	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º	- Apresentação da disciplina. - Revisão de conceitos básicos.	- Leitura e apresentação do Plano de ensino, ementa e objetivos da disciplina. - apresentação do problema do método em Filosofia e sua relação com o binômio ensino-aprendizagem
2º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
3º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
4º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
5º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
6º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
7º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
8º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
9º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
10º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
11º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
12º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
13º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
14º	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
15	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
16	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
17	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
18	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
19	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
20	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
21	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
22	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
23	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação





24	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
25	Confecção projeto e estágio de observação	Orientação
26	Confecção projeto e estágio de observação	Entrega Projetos de estágio e documentos relativos ao estágio de observação





## 5. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação a serem observados:

- Grau de compreensão acerca dos conceitos fundamentais da disciplina;
- Capacidade de emprego dos conceitos trabalhados em aula tanto na realização de atividades de avaliações se houverem.
- Realização do projeto de estágio.
- Atendimento aos prazos estipulados e/ou acordados.

Instrumentos avaliativos:

- 1ª Avaliação escrita- valor 10
- 2ª. Avaliação escrita – valor 10
- Apresentação de trabalhos (se houverem)– valor - 2

- **Recuperações:**

Valor 10 (cada uma) – somada a anterior e dividida por 2.

### Plágios – Atenção!

Os casos de Plágio na disciplina - parciais e/ou integrais - em grupo e/ou individuais - ocasionarão:

1. A reprovação do(a) estudante - independente das notas que possua em outros trabalhos ou atividades.
2. A reprovação do Grupo - se trabalho feito em grupo - independente da quantidade do material plagiado e do número de participantes, bem como notas em outras atividades conjuntas e/ou individuais que, porventura, tenham desenvolvido.
3. O caso será levado à reunião de colegiado do Curso de Filosofia e será exigida uma "posição" oficial do Curso com respeito ao(s) envolvido(s) e a situação.

- **Prática do Componente Curricular**

Os alunos deverão apresentar um trabalho de avaliação/reflexão sobre o livro usado para o ensino de filosofia no Ensino Médio da filósofa Marilena Chauí. O objetivo será fazer uma reflexão acerca da qualidade da apresentação do conteúdo de filosofia neste livro e a sua relação/problematização com os conteúdos abordados em sala de aula.

## 6. REFERÊNCIAS

### 6.1.BÁSICAS:





BORDENAVE, J. D; PEREIRA, A. M. *Estratégias de ensino/aprendizagem*. 23 ed., Petrópolis: Vozes, 2002.

GALLO, S; KOHAN, W. O. *Filosofia no ensino médio*. V 6, Petrópolis: Vozes, 2000.

HADJI, C. *Avaliação desmistificadora*. Porto Alegre: ArtMed, 2001.

LUCKESI, C.C. *Avaliação da Aprendizagem escolar*. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1994.

MORIN, E. *A religação dos saberes – o desafio do século XXI*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 6 ed., 2001.

ZABALA, A. *A prática educativa: Como ensinar*. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

## **6.2. SUGESTÕES DE LEITURA PARA APROFUNDAMENTO**

ANDRÉ, M. Além do fracasso escolar - uma redefinição das práticas avaliativas. IN:AQUINO. Erro e fracasso. São Paulo: Summus. 1996.

BOZATSKI, M. F. et. al. Diálogos com a prática: construções teóricas (Coletânea I).Curitiba: SESI – Departamento Regional do Estado do Paraná, 2008.

CEDIC – Centro Difusor de Cultura. Filosofia no ensino médio. Programa em DVD produzido pela ATTA Mídia e Educação. Elementos didáticos para a experiência filosófica (programa 2).

FERNANDES, M. Ao. Educação como autoconstituição do ser humano: uma abordagem fenomenológico-existencial. In: Inter-ação – Revista da Faculdade de Educação da UFG. v. 32, n. 1, jan/jun./2007, p. 69-89.

FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GALLO, S; KOHAN, W. O. Filosofia no ensino médio. V 6, Petrópolis: Vozes, 2000.

LUCKESI, C. C. Avaliação educacional escolar: para além do autoritarismo. Revista da Ande. São Paulo: Cortez, ano 5, n. 10, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Orientações curriculares para o ensino médio - Ciências humanas e suas tecnologias. v. 3 (Conhecimentos de filosofia - cap. 1). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 15-40. Disponível em: [http://www.ufrgs.br/forumlic/\\_Legislacao/\\_PCN-EM/PCN03.pdf](http://www.ufrgs.br/forumlic/_Legislacao/_PCN-EM/PCN03.pdf). Acesso: 13, fev, 2008.

TORRES, R. M. Que (e como) é necessário aprender. Campinas: Papyrus 1994.

ZABALA, A. A Prática Educativa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.

